# HERBÁRIO DO INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS, PARÁ (HBRA)

Ulf Mehlig (curador)

Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Campus Bragança, Bragança, Pará; ulf@ufpa.br

**Resumo**: O Herbário do Instituto de Estudos Costeiros da Universidade Federal do Pará (UFPA, acrônimo do herbário: HBRA), iniciado em 2002 para apoiar o ensino e a pesquisa no Campus Bragança da UFPA, se concentra na coleção de espermatófitas da região costeira amazônica e de hepáticas, musgos, licopódios, cavalinhas e samambaias da Amazônia. A coleção inclui hoje mais do que 9.000 exsicatas e material preservado em meio líquido.

**Abstract**: The herbarium of the Instituto de Estudos Costeiros da Universidade Federal do Pará (UFPA), Brazil (code HBRA), founded in 2002 to complement teaching and research activities at Campus Bragança of the UFPA , focuses on the collection of seed plants of the Amazon coastal region and of liverworts, mosses, clubmosses, horsetails and ferns of the Amazon as a whole. The collection includes today more than 9.000 herbarium sheets and samples in liquid preservative.

**Palavras-chave**: Bragança-PA, Amazônia, restinga, manguezal.

**Missão: Completar o conhecimento sobre a distribuição das espermatófitas da região costeira da Amazônia e de briófitas e pteridófitas da região amazônica como todo.**

O Herbário do Instituto de Estudos Costeiros da UFPA foi criado como “herbário didático” em 2002 para apoiar o ensino em botânica de alunos de biologia no Campus Bragança da UFPA. Focando inicialmente na vegetação

associada com os manguezais extensos da região costeira da Amazônia, a coleção logo começou a incorporar também amostras das áreas vizinhas aos manguezais, como restingas, matas inundadas e de terra firme, que foram coletadas principalmente pelos pesquisadores do Instituto de Estudos Costeiros da UFPA e seus estudantes. A partir de 2009, o herbário se dedicou adicionalmente a estudos florísticos da flora de briófitas e pteridófitas da Amazônia. A partir de 2013, está listado como Herbário do Instituto de Estudos Costeiros (HBRA) no *Index Herbariorum*.

Atualmente, o acervo consiste de mais do que 9.000 amostras, na maioria angiospermas (57%) e samambaias e licófitas (21%). Amostras do Pará contribuem 81% do acervo; material dos demais estados amazônicos tanto como amostras de outros estados brasileiros e do exterior completam a coleção.

Entre as plantas com sementes, Fabaceae, Myrtaceae, Cyperaceae e Rubiaceae são bem representados no acervo, entre as samambaias Pteridaceae, Polypodiaceae e Hymenophyllaceae.

Desde o início, o acervo foi digitalizado. Após uma tentativa inicial com Brahms 5, baseado no banco de dados FoxPro e disponível apenas em MS Windows, o banco de dados migrou para um sistema multiusuário integrando o servidor de banco de dados PostgreSQL e OpenOffice/LibreOffice como interface gráfica, com o sistema operacional Linux, sendo todos software livre de código aberto. Dados geográficos das amostras estão sendo armazenados através de PostgreSQL/PostGIS, permitindo consultas espaciais e acesso direto com sistemas de informatização geográfica (SIG). No contexto do INCT Herbário da Flora e dos Fungos (2013-2015), uma parte dos dados (praticamente todas as angiospermas e pteridófitas/briófitas selecionadas) foi publicada através da plataforma speciesLink. Adicionalmente, aproximadamente 4.500 exsicatas foram fotografadas e em parte disponibilizados na plataforma speciesLink. Os esforços para a publicação on-line de dados e imagens continuam.

Desde 2014, o herbário está abrigado no Prédio de Ciências Naturais do Campus Bragança da UFPA em uma sala de 72 $m^2$. O herbário utiliza a estrutura

do Laboratório de Botânica do IECOS com estufas de secagem e freezers e uma sala de preparação de amostras.

O time de curadoria é formado por docentes do laboratório de botânica do IECOS; apoio técnico é dado por estudantes e bolsistas do laboratório. O herbário apoia pesquisas do IECOS e das suas instituições parceiras no Brasil e no exterior.

**Legenda**: Estrutura e imagens das exsicatas do HBRA.







